

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: Kulina 49Data: 27.08.91Pg.: 07**Coqueluche e
malária matam
12 kulinas**

BRASÍLIA — Surtos de malária e outras doenças continuam atingindo populações indígenas em várias regiões do país. Dos 188 índios kulina do Rio Juruá, afluente do Solimões (AM), 12 crianças morreram este ano devido à malária e coqueluche. Em Rondônia, 20% dos 530 suruí da aldeia 7 de Setembro contraíram tuberculose nesse período e um morreu. Os dados foram apresentados neste final de semana durante o X Encontro Nacional de Saúde, realizado em Hidrolândia (GO) pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário). Participaram 25 pessoas, entre médicos, enfermeiros, missionários, antropólogo e representante indígena.

Para resolver problemas como esses, os participantes do Encontro estão propondo a criação de um Conselho Nacional de Saúde do Índio. Contando com a participação indígena, esse Conselho seria organizado em Distritos Sanitários Especiais Indígenas, ficando a responsabilidade executiva a cargo de um órgão federal. Só assim seria implementado um Sistema de Assistência à Saúde Indígena.

A situação também é preocupante entre os katukina do Rio Biá, no Amazonas. Só este ano, cinco crianças morreram provavelmente de malária. A população katukina é de aproximadamente 240 pessoas.